

Monumento histórico. Prefeitura garante que manutenção é feita

Em busca de hora certa? Não olhe para o relógio da Praça Oito...

Ponteiros fora do lugar num dos principais marcos do Centro de Vitória apontam descaso com lugar histórico

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Palco de grandes manifestações políticas, bailes de carnaval, greves históricas, entre outros eventos que marcaram o Espírito Santo, a Praça Oito, cartão-postal da Capital e símbolo lembrado com carinho pelos antigos moradores de

Vitória, não anda recebendo a mesma atenção de quem deveria preservá-lo. É o mais triste: nem o básico, como oferecer a hora certa, o monumento faz mais.

Entre os revoltados com a situação está o vendedor de picolés José Luiz Buscareli, que tem no local, o seu principal ponto de trabalho. “É triste ver um lugar tão importante e tão bonito largado desse jeito. Reformaram a Praça Costa Pereira, mas eu não sei por que não demonstram o mesmo carinho por essa aqui”, diz.

“Hoje, o que não falta é buraco, e o monumento vive sujo, cheio de lodo. Está tudo abandonado, e o relógio, que vive quebrado, esta semana nem funcionou ainda”, diz.

LEMBRANÇA

Para Seu João Natalli, aposentado, que trabalhou muitos anos no centro de Vitória, a melhor lembrança é dos tempos que a máquina funcionava direito. Na década de 50 eu passava perto e nem precisava usar o relógio. Pena que hoje a realidade é bem diferente”, diz.

A historiadora Maria Helena Lindenberg, que também é coordenadora da Casa do Porto das Artes Plásticas, da Prefeitura de Vitória, explica que existe a intenção, da Prefeitura, de cuidar melhor do local. “Há uma grande representação histórica, ali, além de ser lindo”, diz.

A Secretaria de Administração da Prefeitura de Vitória informou, por meio de sua assessora, que a manutenção do relógio é feita mensalmente, por uma empresa terceirizada. E a limpeza externa também é realizada sempre que necessário.

Outros monumentos

- **Monumento a Dona Domingas:** Fica na Avenida Jerônimo Monteiro e representa a figura folclórica da catadora de papel, Dona Domingas
- **Monumento ao Papa Pio XII:** fica na Praça Pio XII, e tem 3m de altura. Mostra as feições do Papa
- **Monumento ao Trabalho:** Fica na Praça Ubaldo Ramallete e é uma homenagem à Pedro Nolasco, engenheiro que planejou a estrada de ferro Vitória-Minas
- **Estátua de Getúlio Vargas:** Fica que leva o mesmo nome, no Centro. A estátua mede, 1,60m, e representa o ex-presidente da República, numa pose característica
- **Monumento a Evolução da Cidade:** Localizado na Avenida Jerônimo Monteiro, a escultura, formada por quatro arcos de metal, simboliza o crescimento da cidade de Vitória

Arariboia também está há anos sem arco e flecha

Prefeitura estuda reparos em estátua, mas historiadora diz ser difícil conter ação de vândalos

■ Outro importante monumento de Vitória, que está precisando de cuidados, é a estátua do índio Arariboia, que fica na Praça Américo Poli Monjardim, próximo à curva do Saldanha. Ela é uma homenagem ao índio, que teve papel importante na expulsão de holandeses da Capitania do Espírito Santo, e há cerca de 10 anos está sem o arco e a flecha.

“A prefeitura está estudando reparos, mas é difícil controlar a ação dos vândalos”, explica a historiadora Maria Helena Lindenberg, que tam-



DESCUIDO. Há 10 anos, o índio Arariboia está sem arco e flecha

bém é coordenadora da Casa do Porto das Artes Plásticas, da Prefeitura de Vitória.

“O local onde a estátua fica é ruim e escondido. Há a intenção de levá-la para uma es-

pécie de mirante, na Avenida Beira Mar”, diz.

O monumento está na região há mais de 20 anos. Originalmente ele ficava em uma pedra, próxima ao Penedo.



GABRIEL LORDÉLLO

“O lugar é bonito, mas está largado”

■ O vendedor de picolé José Luis Buscaroli (foto) fica triste com a situação na qual se encontra a praça. Já de acordo com o taxista Josele Traspadini, 36 anos, é difícil o relógio do

monumento trabalhar com eficiência. “Quando ele não está parado, ele tá atrasado”, diz. Segundo o motorista, há três dias, o atraso era de mais de meia hora. “Esse é um monumento histórico e importante para a cidade”, desabafa. Segundo Traspadini, é possível encontrar, inclusive, quem use o local como banheiro.

A praça e o relógio

- **Onde fica:** entre as Avenidas Jerônimo Monteiro e Princesa Isabel, no Centro
- **Como é:** o monumento é composto por uma torre de quatro faces, com 16 metros de altura e que tem, no topo, quatro relógios quadrangulares
- **Nomes:** o local já foi conhecido como Cais Grande, Cais da Alfândega, passando em 1906 a chamar-se praça Santos Dumont e, finalmente, a partir de 1911, praça Oito de Setembro
- **No mesmo lugar:** Em 1935, a praça ganhou um obelisco. O monumento quadrangular, feito

de uma só pedra num pedestal, foi retirado cinco anos depois

- **Relógio:** no lugar do obelisco, em 1942, foi feito o relógio. Montado pelo artista alemão Ricardo Schorling, tocava a cada hora acordes do Hino do Estado
- **Carnaval:** na era de ouro do carnaval de rua, era na praça que os blocos sujos, e mascarados faziam evoluções
- **Política:** ali ocorreram grandes manifestações políticas, e o movimento de Impeachment do presidente Collor, em 1992, do qual participou, inclusive, o hoje presidente Lula